UTILIZAÇÃO DO GOOGLE CLASSROOM NO TREINAMENTO TEÓRICO DE PROFISSIONAIS DE AGÊNCIAS TRANSFUSIONAIS

Tamires Maria Silveira Araújo¹, Aduano Cabral², Maria Soraia da Cunha Araujo³, João Henrique Vasconcelos Cavalcante⁴; Francisco Régis Araújo Ferreira Gomes⁵

- 1-Enfermeira, Mestranda em Saúde da Família (UFC), Coordenadora das agências transfusionais do Hemoce Sobral- Sobral, Ceará, Brasil.
- 2-Farmacêutico-Bioquímico, plantonista do laboratório de Imuno-hematologia do Hemoce Sobral, Sobral, Ceará, Brasil.
- 3-Farmacêutica-Bioquímica, Coordenadora do Centro Técnico do Hemocentro Regional de Sobral, Sobral, Ceará, Brasil.
- 4-Enfermeiro, Mestre em Saúde da Família (RENASF), Coordenador de Hemovigilância no Hemocentro Regional de Sobral, Sobral, Ceará, Brasil.

5-Farmacêutico-Bioquímico, Diretor geral do Hemocentro Regional de Sobral, Sobral, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: tamiresilveira13@gmail.com

Introdução: A capacitação dos profissionais das agências transfusionais é uma das atribuição dos hemocentros. Os recursos humanos deverão ser disponibilizados pelo hospital e todos devem ser treinados com carga horária mínima definida, bem como participar de treinamentos, cursos e capacitações para o bom desempenho na agência transfusinal. Objetivos: Descrever a experiência na organização de um treinamento teórico para as unidades associadas utilizando o google classroom. Método: Relato de experiência de caráter descritivo, que conta sobre a organização de um curso teórico introdutório ao treinamento de novos profissionais que irão compor as agências transfusionais do Hemocentro Regional. A experiência ocorreu no período de maio a setembro de 2021. Inicialmente, foi montada uma turma de treinamento, que seguia um cronograma de aulas teóricas necessárias, ministradas pelos profissionais do hemocentro e elas aconteciam pela plataforma meet, sendo gravadas. Os profissionais que não pudessem acompanhar as aulas ao vivo poderiam assistir posteriormente. Após a gravação de todas as aulas, foi feita a sistematização na plataforma do Google Classroom, contando com uma carga horária de 36h. A partir dessa primeira turma, as aulas ficaram gravadas para as demais turmas. Para avaliar os participantes do treinamento, foi solicitado a elaboração de resumos de cada aula, assim como responder uma avaliação de múltipla escolha utilizando o google forms ao final do curso, em que o profissional precisa obter nota 7,0. Além disso, os participantes responderam uma avaliação de satisfação do curso, baseada na instrução técnica fornecida pelo hemocentro. Somente após a realização do curso online com o nível de aproveitamento desejado, é organizado o treinamento prático presencial no hemocentro. Resultados: Durante a realização do

curso notou-se a sobrecarga dos profissionais que exerciam a função de palestrantes na participação simultânea das aulas, vimos então a necessidade da organização de uma plataforma em que as aulas ficassem disponíveis para acesso em horários alternativos. A organização das aulas teóricas antes das vivências práticas foi uma alternativa para que os profissionais se sentissem mais confiantes com esta área tão específica que é a hemoterapia, tendo em vista a deficiência do assunto nos cursos técnicos e graduações. É uma oportunidade de estudar sobre o assunto e de formular questionamentos que serão discutidos na prática do serviço. As maiores dificuldades estão relacionadas a inabilidade técnica em informática, a dificuldade em acesso a internet e a dificuldade no acesso a plataforma de e-mails que não são do tipo gmail. Quanto às potencialidades, pode ser notado o maior preparo teórico do profissional para realizar o estágio prático, a adaptação do período de estudo de acordo com a disponibilidade do profissional, possibilidade de avaliação teórica, praticidade, e principalmente a redução da carga horária presencial, essencial para evitar aglomeração no hemocentro, sendo portanto uma medida preventiva para COVID-19. Conclusão: As novas tecnologias são capazes de facilitar o ensino e aprendizagem no treinamento de profissionais no hemocentro, agilizando a troca de informações e produzindo conhecimento compartilhado entre os alunos e os profissionais do hemocentro. mesmo diante de barreiras como acesso à internet ainda ser um pouco limitado e habilidade dos atores envolvido.

Palavras-chave: Serviço de Hemoterapia; Programas de treinamento; Ensino online.